

## EDITORIAL

Prezados(as) leitores(as),

É com satisfação que disponibilizamos o número *Estado da arte da arquivologia no Brasil – 2*.

A ideia de mapear os estudos mais recentes e inovadores referentes à arquivologia no Brasil partiu, ainda no final de 2017, de Adriana Hollós, servidora do Arquivo Nacional (AN), doutora em ciência da informação e professora do mestrado profissional em preservação de acervos de ciência e tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Ela e Eliezer Pires, também servidor do AN, doutor em memória social e professor adjunto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), foram os editores do dossiê e organizaram essa importante edição, ainda mais especial por ser dedicada aos 180 anos do Arquivo Nacional.

Já no final da preparação daquele número, surgiu a ideia de publicarmos duas edições, devido à grande quantidade de submissões e à qualidade inegável dos trabalhos – com pareceres positivos de nossos avaliadores. Na impossibilidade de Adriana e Eliezer coordenarem um novo dossiê com o mesmo tema, Thiago Mourelle, editor científico da revista, foi o responsável pela organização deste segundo dossiê temático.

Assim, a revista lança o segundo número sobre o estado da arte da arquivologia, o que reafirma seu compromisso de contribuir com o debate arquivístico e se manter na vanguarda das pesquisas da área no Brasil.

Os editores da *Acervo* seguem se dedicando ao aperfeiçoamento da revista, buscando novos indexadores, trocando experiências com editores de outras publicações e ampliando o contato com seus leitores, pareceristas e autores. Nesse sentido, agradecemos à equipe da revista *História, Ciência, Saúde – Manguinhos*, especialmente à editora-executiva, Roberta Cerqueira, com quem pudemos ter um proveitoso diálogo. Nossos agradecimentos também aos seguidores nas redes sociais, que têm interagido conosco e contribuído para a difusão dos artigos, e, em especial, às equipes de Editoração e Programação Visual do Arquivo Nacional, aos autores e pareceristas.

Celebramos a adesão à *AmeliCA*, uma iniciativa da Unesco, Clacso, Redalyc, Universidade Autónoma do Estado do México, Universidade de Antioquia e Universidade Nacional de la Plata. Trata-se de uma nova configuração de estratégia de comunicação científica, que busca uma solução de acesso aberto colaborativo, sustentável, protegido e não comercial.

Por fim, nossa gratidão a todos que estiveram presentes ou que assistiram on-line ao lançamento da revista *Estado da arte da arquivologia no Brasil – 1*, realizado em 17 de dezembro de 2018, no auditório do Arquivo Nacional. As palestras dos autores Angelica Marques e Renato Venancio marcaram o evento, que mais uma vez mostrou o quanto uma revista científica pode servir como instrumento de difusão do conhecimento para a sociedade.

Desejamos uma ótima leitura.

THIAGO CAVALIERE MOURELLE - EDITOR CIENTÍFICO  
FLORA MATELA LOBOSCO - EDITORA EXECUTIVA